



ÍNDICE DE INFESTAÇÃO DE FRUTOS DE PITANGUEIRA POR *ANASTREPHA OBLIQUA* (MACQUART) (DIPTERA: TEPHRITIDAE) NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ

Autores:

Suelen Caroline Almeida Araujo (Tv. Humaitá, nº 1852, ap 09 Marco Belém/PA 66093046 suelengi@hotmail.com Bolsista do PIBIC (CNPq - Embrapa Amazônia Oriental). Acadêmica do 7º semestre do curso de Agronomia), Walkymário de Paulo LEMOS (Pesquisador Entomólogo da Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA. E-mail: wplemos@cpatu.embrapa.br), Ricardo Adaime da SILVA (Pesquisador Entomólogo da Embrapa Amapá, Macapá-AP. E-mail: adaime@cpafap.embrapa.br), Wilson Rodrigues da SILVA (Secretaria de Estado da Educação do Amapá, Av. FAB, s/n, 68906-970 Macapá-AP.)

Embora a pitangueira *Eugenia uniflora* L. não seja uma fruteira de grande expressão econômica para o estado do Pará, a mesma é amplamente cultivada em fundos de quintais para consumo *in natura* e fim medicinal, constituindo-se, portanto, em um hospedeiro alternativo importante para moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae), quando cultivada próxima a pomares comerciais. Esta pesquisa objetivou registrar a diversidade de moscas-das-frutas e o índice de infestação em cultivos de pitanga na área experimental do setor de fruticultura da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, entre março e junho de 2008. Frutos de pitanga coletados foram quantificados, pesados e, posteriormente, conduzidos ao Laboratório de Entomologia, onde foram mantidos em bandejas plásticas com areia esterilizada como substrato e cobertos com tecido organza. A intervalos de 72 horas as bandejas foram examinadas para a retirada dos pupários presentes na amostra. Em seguida, pupários foram transferidos para recipientes plásticos, contendo vermiculita como substrato, e mantidos em câmaras climatizadas, tipo B.O.D., e mantidos a $25^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$, $75 \pm 10\%$ UR e fotofase de 12 horas, até a emergência de adultos. Nesta pesquisa foram avaliados 230 frutos, com massa total de 1,28 kg. Destes, foram obtidos 333 pupários de moscas-das-frutas, com índices de infestação de 1,45 pupário/fruto e 260,16 pupários/Kg de fruto. A viabilidade pupal foi de 24,62%, dando origem a 34 machos e 48 fêmeas da espécie *Anastrepha obliqua* (Macquart). Nossos resultados correspondem ao primeiro registro de infestação de frutos de pitanga *E. uniflora* por *Anastrepha obliqua* no Estado do Pará, aumentando assim o números de hospedeiros conhecidos para essa espécie de mosca-das-frutas para o estado.